

The teacher's technological learning *Alfabetización informática del profesor*

Vanessa do R. G. Garrett Belão¹

SAMPAIO, M. N.; LEITE, L. S. Alfabetização tecnológica do professor. 7. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

A presença das tecnologias no nosso cotidiano provoca novos desafios aos educadores, que se deparam com diversas questões: essa tecnologia deve estar presente na escola? Por quê? Para quê? Qual o conhecimento necessário ao professor? Como lidar pedagogicamente com as ferramentas e sua linguagem a fim de formar cidadãos que atuarão na sociedade tornando-a mais democrática?

A partir dessas inquietações e da preocupação com a formação do professor, as autoras mergulharam no tema da alfabetização tecnológica, o que resultou neste livro, que se encontra na 7ª edição, demonstrando a importância e a necessidade de fazer parte da reflexão dos educadores.

Michel Tardy (1976) descreve algumas das consequências das mudanças ocorridas com a presença da tecnologia no cotidiano das relações: os professores precisam, senão ultrapassar, pelo menos alcançar seus alunos. E a escola, fazendo parte desse mundo cujos referenciais têm se alterado, não pode ignorar todo esse processo. Hoje o professor precisa estar preparado para realizar seu trabalho com competência, sabedor de que há vários meios de se levar ao raciocínio e ao conhecimento, e de que a aprendizagem pode ocorrer de várias formas, além da tradicional aula expositiva.

Dessa forma, as autoras dedicaram este livro ao professor-educador, abordando os seguintes temas: (a) professor e tecnologia – as relações existentes entre professores, ensino e tecnologia; (b) sociedade e tecnologia – as características da sociedade atual segundo vários escritores; (c) conceito de alfabetização tecnológica do professor; (d) a contribuição dos professores – opinião de professores.

No capítulo I, Marisa Narcizo Sampaio e Lúcia Silva Leite fazem uma reflexão acerca da necessidade de uma inserção crítica por parte de todos na sociedade tecnológica e também sobre a responsabilidade da escola e do professor para que esse processo seja concretizado. O professor precisa de uma formação que o capacite a enfrentar os novos desafios que a dinâmica da sociedade traz, pois hoje a informação e o conhecimento contam com diversas formas de transmissão e quase todas utilizam tecnologias.

Mas, afinal, como a escola deve se relacionar com as tecnologias presentes na sociedade? Com qual objetivo isso deve ser feito? Como o professor deve ser preparado para atuar pedagogicamente na sociedade tecnológica? Da mesma forma que qualquer outro instrumento, as tecnologias que servem para comunicar e produzir também podem se adequar a diversos objetivos preestabelecidos pela escola ou pelo

¹ Graduada em Letras - lic. plena em português/inglês (2004). Especialização em Organização do Trabalho Pedagógico (2007). Atualmente, é servidora técnico-administrativa da UFPR, atuando na Coordenação de Integração de Políticas de Educação a Distância.

sistema educacional. E o professor, ao dominar o saber relativo às tecnologias, criará condições para que o aluno, em contato crítico com as tecnologias da/na escola, consiga lidar com essas tecnologias sem ser dominado por elas.

Sociedade e Tecnologia são os temas discutidos no capítulo II. Vários teóricos das ciências humanas tentaram compreender, definir e também produzir conhecimento sobre os rumos da sociedade, em que há o predomínio da tecnologia. As autoras apresentam uma síntese das opiniões de alguns teóricos, como: Marcuse, Ferkiss, Morais, Fromm, Frigotto, Silva Jr., Lévy, Parente, Borheim e Schaff. Uma preocupação recorrente desses teóricos recai sobre quais ideias humanitárias de justiça social e igualdade fundamentam o uso da tecnologia no mundo.

A tecnologia produz transformações na organização social, no trabalho, no dia a dia. Introduz mudanças no conhecimento, na cultura e nas relações de poder, fazendo com que a sociedade busque formas de inserção e participação na nova realidade. E a educação é um fenômeno social, que influencia e é influenciado pelas demais manifestações sociais. Por isso, a escola da qual a classe dominante espera o preparo de mão-de-obra para o mercado de trabalho, também pode ser a escola que, ao professores tecnologicamente alfabetizados, promove a inserção crítica do aluno na sociedade.

E por que alfabetização tecnológica do professor? Essa questão é discutida no capítulo III, em que as autoras abordam os conceitos de alfabetização e de alfabetização tecnológica do professor. O conceito de alfabetização está diretamente relacionado com o momento histórico em que é produzido, fornecendo, em cada época, a base de propostas do governo para a alfabetização. Com a presença indiscutível da tecnologia na sociedade, tornou-se necessária a definição e a defesa da utilização da alfabetização tecnológica na formação de professores.

Pois, segundo Lévy (1993), a tecnologia é como a escrita, uma tecnologia da inteligência, fruto do trabalho do homem em transformar o mundo e ferramenta dessa transformação. Então, entende-se a alfabetização tecnológica do professor como um conceito que envolve o domínio contínuo e crescente das tecnologias que estão na escola e na sociedade, mediante o relacionamento crítico com elas.

No capítulo IV, são descritas as opiniões dos professores da rede pública, após a exposição do conceito de alfabetização tecnológica. Foram respondidas questões que obedeciam a um roteiro composto pelos seguintes itens: (a) importância dada pelos professores ao desenvolvimento da alfabetização tecnológica na formação do professor; (b) adequação do conceito à formação de professores e sua abrangência; (c) viabilidade na implementação do conceito de alfabetização tecnológica na formação do professor; (d) momento mais apropriado para o desenvolvimento do conceito de alfabetização tecnológica na formação acadêmica e continuada; (e) conhecimentos necessários para a concretização do conceito de alfabetização tecnológica na formação de professores. Após a análise das contribuições dadas pelos professores, formulou-se o seguinte conceito sobre alfabetização tecnológica do professor: *O conceito de alfabetização tecnológica do professor envolve o domínio contínuo e crescente das tecnologias que estão na escola e na sociedade, mediante o relacionamento crítico com elas. Este domínio se traduz em uma percepção do papel das tecnologias na organização do mundo atual – no que se refere a aspectos locais e globais – e na capacidade do professor em lidar com essas diversas tecnologias, interpretando sua linguagem e criando novas formas de expressão, além de distinguir como, quando e por que são importantes e devem ser utilizadas no processo educativo.*

Texto recebido em 12 de dezembro de 2010.

Texto aprovado em 14 de fevereiro de 2011.